Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Pneumonia supurativa bacteriana por *Streptococcus lutetiensis* em cão: relato de caso

Renan H. N. Soares[1]*, Fernanda G. Cony[1], Vanessa de C. Pereira[1], Maria V. G. Sanches[1], Frederico H. da R. S. S. Wiggers[1], Anna P. B. França[1], Cassiane E. Lopes[1], Luciana Sonne[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária - SPV. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** renanhamiltonsoares@gmail.com

Introdução: A pneumonia é um dos diagnósticos clínicos mais comuns em cães com doença respiratória aguda ou crônica e há uma complexa relação com doenças respiratórias virais, fatores ambientais e o desenvolvimento de infecções respiratórias bacterianas e micoplasmáticas nesses animais. Pneumonias infecciosas, em cães, frequentemente iniciam devido a uma infecção viral prévia e, tais infecções, predispõe à infecção por outros patógenos respiratórios, frequentemente bacterianos. Muitas bactérias têm sido implicadas em doenças respiratórias infecciosas caninas, dentre elas as bactérias do gênero *Streptococcus* (como *Streptococcus equi* subsp *zooepidemicus* e *Streptococcus canis*), *Mycoplasma cynos* e *Bordetella bronchiseptica*. O presente relato tem como objetivo descrever os achados de necropsia de um caso de pneumonia supurativa bacteriana causada por *Streptococcus lutetiensis* em cão, ocorrido no Rio Grande do Sul. **Relato do caso:** Um canino, fêmea, sem raça definida, de 7 anos de idade, apresentou dispneia aguda e intensa salivação, após a realização de uma profilaxia dentária. A paciente foi internada, porém continuou a apresentar dispneia, evoluindo para o óbito e posteriormente, foi encaminhada para necropsia e exame histopatológico. **Resultados**: Macroscopicamente, os pulmões estavam aumentados, não colapsados, com áreas avermelhadas multifocais a coalescentes, e áreas puntiformes multifocais e esbranquiçadas, mais evidentes nos lobos craniais. Microscopicamente, no interior de alvéolos, brônquios e bronquíolos observava-se acentuado infiltrado inflamatório multifocal composto majoritariamente por neutrófilos íntegros e degenerados, eventuais linfócitos, plasmócitos e macrófagos associado a moderada deposição de material fibrilar eosinofílico (fibrina). Havia, ainda, raras células sinciciais, trombose multifocal moderada e edema intra alveolar difuso acentuado. Foram realizados o isolamento bacteriano dos pulmões e a identificação por tecnologia MALDI-TOF, cuja a identificação final foi compatível com *Streptococcus lutetiensis.* **Conclusões:** Correlacionando os exames macroscópicos e microscópicos, juntamente com o isolamento, constatou-se que o caso tratava-se de uma pneumonia bacteriana primária causada pelo *Streptococcus lutetiensis.* Sendo esse relato de grande importância, por se tratar de uma bactéria que não é comumente isolada nos pulmões, diferentemente do *Streptococcus canis.*

Palavras-chave: histopatológico, inflamação, necropsia, pulmão.

Agência financiadora: CNPq, CAPES.